



ARTE DO AMAMENTAR: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Sousa, Raynara Lima De ¹
Nobre, Francisca Érica Cardoso²
Santos, Luma Paulino Dos ³
Lima, Lorena Maria Ferreira De ⁴
Ferreira, Jamile Magalhães⁵

RESUMO

O aleitamento materno é fundamental para o recém-nascido, sendo o alimento inicial após o nascimento devido aos seus inúmeros benefícios para o crescimento e desenvolvimento infantil. Ele oferece vantagens imunológicas, psicológicas e nutricionais. O presente trabalho tem como objetivo divulgar conteúdos interativos e baseados em evidências científicas, utilizando a plataforma Instagram, a fim de promover o aleitamento materno, prevenir o desmame precoce e, assim, contribuir para a redução da morbimortalidade infantil. As publicações foram realizadas quinzenalmente no perfil do Instagram “A arte do ama(r)mentar”, abordando uma ampla variedade de temas relacionados à amamentação. Entre os tópicos discutidos, destacam-se: “Como melhorar a produção de leite materno”, “Amamentação e o uso de medicamentos”, “Importância do teste da linguinha” e “Tipos de aleitamento materno”. Também foram publicados vídeos, como “Sinais de fome no bebê” e “Composição do leite humano”, além de uma live com convidada em homenagem ao Agosto Dourado. Entre as publicações de maior impacto, destacam-se o post “Como melhorar a produção de leite materno”, que alcançou 149 contatos, recebeu 12 curtidas e foi compartilhado 4 vezes, e o Reels “Composição do leite humano”, com 386 visualizações, 10 curtidas, 1 comentário e 4 compartilhamentos. Até o momento, o perfil alcançou 267 seguidores, principalmente residentes de Fortaleza (31,5%) e Redenção (12,6%). As faixas etárias predominantes foram de 25 a 34 anos (46,3%) e 18 a 24 anos (31,5%), com maior participação de mulheres (87,9%). O perfil @artedoamarmentar obteve um considerável número de visualizações, tanto de seguidores quanto de visitantes, tornando-se uma ferramenta eficaz para a disseminação de conhecimento e promoção da educação em saúde, fortalecendo a interação com a comunidade.

Palavras-chave: amamentação; educação em saúde; mídias sociais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, naralohany@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ericacn@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, luma@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lorenaalima24@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamilymagalhaes@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

A literatura descreve o desmame precoce como a prática de interrupção exclusiva do leite materno (AME), antes da criança completar 6 meses de vida. A inserção de novos tipos de alimentos no tempo incorreto na dieta de crianças tem sido recorrente, mesmo que com grandes implicações de danos para a saúde. Desse modo, pode vir a ocasionar o aumento do risco de morbimortalidade, uma vez que eleva a possibilidade de desenvolver diarreias, infecções gastrointestinais e respiratórias, além da desnutrição, comprometendo o desenvolvimento e crescimento dos indivíduos (BOMFIM et.al., 2021). O aleitamento materno é, sem dúvida, a estratégia natural mais sábia para promover vínculo, afeto, proteção e nutrição. Além de ser uma prática sensível, eficaz e econômica, tem um impacto significativo na promoção da saúde integral da mãe e do bebê, beneficiando também toda a sociedade. A introdução de novos alimentos na dieta infantil, de forma oportuna, segura, acessível e bem aceita, é igualmente essencial para o desenvolvimento saudável (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Funções primárias do bebê são estimuladas através de uma correta forma de amamentação, como a sucção, deglutição e respiração, podendo construir um sistema em equilíbrio. O ato da amamentação também desencadeia entre mãe e filho eventos hormonais importantes para a relação mãe\bebê. O toque, odor e calor tem a função de estimular o nervo vago que, conseqüentemente, libera ocitocina, hormônio responsável pela ejeção do leite, entre outras ações, como: reduzir a ansiedade materna, aumentando sua tranquilidade e responsividade social. Também tem o papel significativo de aumentar a temperatura das mamas fazendo com que o filho se sinta aquecido (ANTUNES et.al, 2008). Devido todos os fatores citados acima, a lactação é uma prática fundamental para a promoção, proteção e apoio a saúde das crianças, sendo fortemente recomendada pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde às crianças durante os primeiros seis meses de vida, de maneira exclusiva (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). No Brasil, a cessação precoce do aleitamento materno permanece como um crescente desafio de saúde pública. Esse fato põe em evidência a importância de monitorar constantemente os indicadores, identificar fatores modificáveis e promover intervenções e pesquisas que possam reverter essa situação (PARIZOTO et.al., 2009). Associado a esse cenário, tem se observado o crescente aumento do uso das tecnologias como ferramenta de aprendizagem e, de forma especial, destacam-se as mídias sociais para a disseminação de conhecimento garantindo um acesso rápido e eficiente para a população. Dessa forma, é possível que novos aprendizados sejam adquiridos, transmitindo conhecimento de forma lúdica e dinâmica, promovendo a aplicabilidade de tais, no âmbito informacional e educativo (LIMA et. al., 2021). Portanto, o objetivo deste projeto foi promover o conhecimento e conscientização acerca dos benefícios oferecidos pelo leite materno através do desenvolvimento e divulgação de conteúdos interativos, relevantes e embasados na literatura científica, utilizando a mídia social Instagram, para incentivar o aleitamento materno e evitar o desmame precoce e, conseqüentemente, reduzir a morbimortalidade infantil.

METODOLOGIA

Realizou-se a criação do perfil @artedoamarmentar para a realização de postagens de temas previamente escolhidos. Para a divulgação e execução do projeto foi criada uma cartilha educativa com o tema “Armazenamento de leite humano ordenhado na geladeira e congelador (maneira correta de conservar), enfatizando-se a relevância desse cuidado, especialmente após o período de licença maternidade. A mesma foi distribuída em uma unidade de saúde em Redenção-CE, no Hospital e Maternidade Paulo Sarasate, às quintas-feiras, coincidindo com os dias de consulta pediátrica. Foi realizada uma pesquisa na literatura abordando tópicos previamente definidos sendo os mesmos publicados no perfil do projeto, tais como: “Como

umentar a produção de leite materno?”, “Amamentação e uso de medicamentos”, e “O uso de chupetas interfere na amamentação?”, dentre outros, que serão apresentados nos resultados. Assim, quinzenalmente, foram produzidos textos interativos e publicações em linguagem acessível, utilizando a plataforma Canva, para tratar desses temas. Mensalmente, foram criados vídeos educativos curtos no formato de reels, com conteúdo didático e interativo. As interações no perfil do Instagram, como curtidas, comentários e compartilhamentos foram monitoradas semanalmente. Também houve reuniões quinzenais com a professora orientadora para sanar dúvidas e realizar a organização e correção das postagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As postagens foram feitas através do perfil na rede social Instagram, com o nome de usuário @artedoamarmentar, sendo realizadas as seguintes publicações: “Como melhorar a produção de leite materno”, “amamentação e o uso de medicamentos”, de bicos artificiais podem interferir na amamentação?”, “Picolé de leite materno”, “Relactação X Translactação”, “Conchas de amamentação”, “Importância do teste da linguinha”, “Tipos de aleitamento materno”, e “Ordenha manual e ordenha com desmamadeira”, “Leite anterior x Leite posterior”. Também foram publicados vídeos curtos no formato de reels, com a temática de: “Sinais de fome no bebê”, onde foi relatado os principais sinais de fome que a criança apresenta, “Bancos de leite humano no Ceará”, que trouxe como objetivo apontar as unidades que recebem doação e fazem consultas sobre aleitamento materno, “Retirada e armazenamento do leite humano”, que abordou o passo a passo de como ordenhar e armazenar o leite corretamente. Foi realizada uma live em comemoração ao agosto dourado, mês muito importante que busca incentivar a amamentação, a bolsista juntamente com a farmacêutica Bárbara Osório abordaram diversos assuntos pertinentes. O perfil contava com 256 seguidores que pertenciam predominantemente às cidades de Redenção, Fortaleza, Itapiúna, Maracanaú e Caucaia, sendo que a maioria era residente de Fortaleza (41,2%) e Redenção 11,95%). Em relação ao gênero, observaram-se seguidores tanto do sexo masculino (14,7%), quanto feminino (85,2%). Acredita-se que esse quantitativo seja devido ao fato das mulheres serem mais interessadas sobre a temática, e pais que estão em busca de apoiar aquela mãe, incentivando e ajudando no necessário. Por ser uma fase bastante complexa para a mulher, o apoio familiar é de suma importância para o bom desempenho da amamentação. A faixa etária predominante foi de 25 a 34 anos (46,3%), seguida de 18 a 24 anos (31,5%), onde provavelmente essas pessoas acessaram o perfil em busca de informações sobre o tema ou estão em período de maternidade e gestação. As publicações obtiveram os seguintes engajamentos: “Como melhorar a produção de leite materno” (149 contas alcançadas, 12 curtidas e 4 compartilhamentos), “Amamentação e o uso de medicamentos” (56 contas alcançadas, 9 curtidas, 1 comentário e 3 compartilhamentos), “Uso de bicos artificiais podem interferir na amamentação?” (112 contas alcançadas, 8 curtidas e 2 compartilhamentos), “Picolé de leite materno” (80 contas alcançadas, 9 curtidas, 2 comentários, e 4 compartilhamentos), “Relactação X Translactação” (61 contas alcançadas, 5 curtidas e 1 compartilhamento), “Conchas de amamentação” (66 contas alcançadas, 2 comentários e 2 compartilhamentos), “Importância do teste da linguinha” (51 contas alcançadas, 6 curtidas e 1 compartilhamento), e “Tipos de aleitamento materno” (61 contas alcançadas, 5 curtidas e 1 compartilhamento), “Ordenha manual e ordenha com desmamadeira” (48 contas alcançadas, 3 curtidas e 2 compartilhamentos), “Leite anterior x Leite posterior” (42 contas alcançadas, 4 curtidas) e ainda os vídeos “Sinais de fome no bebê” (339 reproduções, 28 curtidas, 3 comentários e 5 compartilhamentos), “Bancos de leite do Ceará” (261 reproduções, 2 curtidas e 2 compartilhamentos), “Composição do leite humano (386 reproduções, 10 curtidas, e 4 compartilhamentos) “Retirada e armazenamento do leite humano” (58 reproduções, 10 curtidas, 1 comentário e 4 compartilhamentos) e



ainda uma live com farmacêutica convidada, em alusão ao agosto dourado (110 reproduções, 14 curtidas). Dentre as publicações mais relevantes, com base no alcance, têm-se a intitulada “Como melhorar a produção de leite materno”, seguido do Reels “Composição do leite humano”. Tal resultado demonstra que esse tipo de publicação chama a atenção do público.

CONCLUSÕES

As publicações obtiveram um alcance considerável de visualizações, que incluíram seguidores da página e usuários não seguidores que visitaram o perfil. Essa divulgação serviu como ferramenta de partilha de conhecimento e educação em saúde, o que contribuiu para a interação com a comunidade. Ademais, acredita-se que o perfil do instagram funcionou como ferramenta valiosa, proporcionando conhecimento e ciência da importância da implementação e manutenção da amamentação bem como dos assuntos associados a essa temática, para as mulheres que são mães ou estão a espera de um bebê e sua rede de apoio.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nosso profundo agradecimento à PROEX e Unilab pela oportunidade de desenvolvimento e aplicabilidade desse projeto que proporcionou a divulgação de conhecimentos sobre o tema abordado, podendo alcançar um quantitativo significativo de pessoas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, L.S.; ANTUNES, L.A.A.; CORVINO, M.P.F.; MAIA, L.C. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(1):103-109, 2008.

BOMFIM, Vitória Vilas Boas et al. Consequência do desmame precoce para a criança. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 11, 2021.

LIMA et al., Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. *Research, Society and Development*, v.10, n.2, 2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2a edição. Brasília-DF, 2015.

PARIZOTO, G.M.; PARADA, C.M.G.L.; VENÂNCIO, S.I.; CARVALHAES, M.A.B.L. Tendência e determinantes do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses. *Jornal de Pediatria - Vol. 85, No 3*, 2009.